

DA TEORIA À PRÁTICA: TENSÕES PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Preceptoria;; Educação Profissional em Saúde Pública;; Atenção Primária à Saúde.

Introdução

o processo de formação por meio dos Programas de Residência devem ser ancorados na indissociabilidade entre teoria e prática, para a formação de profissionais com capacidade crítico reflexiva. No que concerne à proposta pedagógica desses programas, a tutoria desempenha a função de mediador, favorecendo a apropriação de conceitos teóricos inovadores, enquanto a preceptoria deve guiar a transposição desses saberes para o cotidiano assistencial. Contudo, descompassos nessa engrenagem pedagógica limitam a transformação das práticas em saúde, através do ensino, serviço e comunidade. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos residentes diante das potencialidades das disciplinas teóricas e das barreiras para sua aplicação prática devido ao desalinhamento com a preceptoria.

Métodos

relato de experiência vivenciado por residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, de um município de Minas Gerais. O contexto de análise compreendeu os espaços de formação teórica ministrados por tutores e os cenários de prática assistencial nas unidades de saúde, sob acompanhamento dos preceptores. O pensamento crítico foi construído por meio da observação participante e da reflexão sobre a aplicabilidade dos conteúdos programáticos no cotidiano do serviço.

Resultados / Discussão

as disciplinas teóricas conduzidas pelos tutores constituíram-se como espaços de expressivo estímulo intelectual. A introdução de conceitos atualizados fomentou o pensamento crítico, a autorreflexão e o surgimento de novas concepções para qualificar a assistência nos cenários de atuação. O objetivo pedagógico de instrumentalizar os residentes para a transformação das práticas foi alcançado no campo cognitivo. No entanto, identificou-se um importante desarranjo no momento da execução. Os ensinamentos adquiridos não eram transpostos para a realidade prática das unidades de saúde. Esse bloqueio ocorreu a medida em que os preceptores, responsáveis pela supervisão direta no território, não (re)conheciam os conceitos transmitidos aos residentes em sala de aula. A falta de apropriação teórica por parte dos preceptores gerou resistência institucional e desestímulo, evidenciando que a inovação trazida pela residência é frequentemente barrada pela manutenção de práticas assistenciais tradicionais e desatualizadas por parte dos profissionais. Vale ressaltar que a experiência acumulada pelos preceptores no serviço representa um saber prático relevante, mas a ausência de atualização permanente pode ampliar tensões entre práticas consolidadas e novas evidências trazidas pelos residentes.

Considerações Finais

a experiência evidenciou que a aquisição de novos conhecimentos pelos residentes é insuficiente se o cenário de prática não for pedagogicamente permeável. Para que a educação pelo trabalho modifique a produção assistencial dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), há uma necessidade urgente de capacitação permanente dos preceptores alinhada aos conteúdos ministrados pela tutoria. Por fim, a superação desse abismo exige a construção de espaços coletivos de educação interprofissional que integrem tutores, preceptores e residentes, garantindo que a teoria se converta em prática transformadora.

Referência Bibliográfica

Flor, T. B. M. et al. Formação na Residência Multiprofissional em Atenção Básica: revisão sistemática da literatura. Ciênc. saúde coletiva, 2022. v 27 n 3. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.04092021>.